



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

Forte retração do mercado de trabalho permanece sem sinais de reversão

Os dados de junho do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) continuam evidenciando desaceleração do mercado de trabalho. Todas as regiões analisadas apresentaram destruição líquida de vagas, com exceção do município de Franca, que registrou a criação pouco significativa de apenas três postos de trabalho. Assim como observado em todo o primeiro semestre deste ano, os dados do mês de junho refletem o cenário de grande incerteza que se abate no país, com perspectiva de recessão para o ano, retração da demanda, inflação elevada e grande volatilidade cambial. Soma-se a isto o quadro de significativa deterioração das contas públicas.

Entre os setores, destaca-se o desempenho da Agropecuária no Brasil, no estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e nos municípios de Ribeirão Preto, Franca e Campinas. O cultivo de café foi um dos segmentos responsáveis pelo bom desempenho do setor nas regiões destacadas. Além

deste, o cultivo da laranja foi um importante segmento no estado de São Paulo e o cultivo da cana-de-açúcar foi relevante para a RARP no mês de junho de 2015.

No município de São José do Rio Preto, de forma assimétrica em comparação as demais regiões, o setor de destaque foi a Construção Civil, em função da Construção de Rodovias e Ferrovias, associadas a obras feitas na região para evitar enchentes. O município de Franca, por sua vez, sofreu impacto na fabricação de calçados, o que compromete o setor industrial. Entre as dificuldades enfrentadas pela indústria de calçados está a alta carga tributária, principalmente no que tange a encargos sociais, diminuindo a competitividade do setor. Por fim, Sertãozinho destaca-se pelo desempenho desfavorável em todos os setores, incluindo a Agropecuária, o que pode ser explicado pela crise do setor sucroenergético que ainda afeta a região.

Agropecuária é o único setor que criou vagas no Brasil, no estado de São Paulo e na RARP em junho de 2015

O Brasil continuou apresentando um cenário marcado por **destruição de vagas** no mês de junho de **2015**. Com isto, o primeiro semestre do ano teve cinco meses de demissões líquidas. Este foi, desde 2009, o primeiro saldo de destruição de vagas registrado pelo Brasil no mês de junho. Foram destruídos 111.199 postos de trabalho no mês, frente às 25.363 contratações que ocorreram no mesmo mês do ano anterior. Apenas a Agropecuária pode ser destacada positivamente por seu desempenho no mês, sendo o único setor a apresentar saldo de admissões líquidas, e em montante superior ao registrado em junho de 2014. Um dos segmentos que colaborou para o resultado positivo da Agropecuária foi o cultivo de café, que sozinho contabilizou 20.930 contratações.

A análise do acumulado em doze meses reafirma a desaceleração do mercado de trabalho no ano de 2015, que vem apresentando desempenho negativo desde fevereiro. Foram contabilizadas 729.937 demissões líquidas entre julho de 2014 e junho de 2015 frente às 566.232 contratações líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Todos os setores apresentaram desempenhos desfavoráveis. Indústria, Construção Civil e Agropecuária apresentaram os piores resultados, aumentando o montante de demissões entre os dois períodos. Comércio e Serviços criaram postos de trabalho, porém em montante substancialmente menor.



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – Brasil

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-28.675	-44.212	-66.299	-399.285
Comércio	-7.070	181.375	-25.585	9.915
Serviços	32.691	469.029	-39.834	40.166
Construção Civil	-12.401	-11.341	-24.131	-331.507
Agropecuária	40.818	-28.619	44.650	-49.226
Total	25.363	566.232	-111.199	-729.937

Fonte dos dados: CAGED

O **estado de São Paulo** encerrou o mês de junho de 2015 registrando 52.286 demissões líquidas, o pior resultado mensal de 2015. Assim como observado no Brasil, o estado registrou o primeiro saldo de destruição de vagas no mês de junho desde 2009. Todos os setores apresentaram destruição de vagas no período com exceção da Agropecuária, que ainda assim reduziu o número de admissões quando comparado ao mês de junho de 2014. O resultado de contratações do setor foi influenciado, principalmente, pelo segmento de atividades de apoio à agricultura, seguido pelo cultivo de laranja e pelo cultivo

de café. No acumulado de julho de 2014 a junho de 2015, por sua vez, verifica-se retração do mercado de trabalho, quando foram contabilizadas 257.360 demissões líquidas frente às 94.158 admissões registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável em comparação com o acumulado de julho de 2013 a junho de 2014. Apenas Serviços manteve um cenário de criação de vagas, embora em montante significativamente inferior ao registrado no período anterior.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-16.824	-62.471	-30.731	-175.336
Comércio	-1.850	40.993	-9.373	-11.545
Serviços	8.160	142.337	-18.564	11.484
Construção Civil	-5.521	-14.312	-5.465	-57.016
Agropecuária	18.919	-12.389	11.847	-24.947
Total	2.884	94.158	-52.286	-257.360

Fonte dos dados: CAGED



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** encerrou o primeiro semestre de 2015 registrando o primeiro saldo de demissões líquidas do ano. Junho de 2015 teve destruição de 1.146 postos de trabalho, montante superior ao registrado em junho de 2014, quando o saldo já havia sido negativo. Setorialmente, pode-se destacar a Agropecuária pelo melhor desempenho, por ter registrado criação de vagas e em montante superior ao contabilizado no mesmo mês do ano anterior. Os demais setores aumentaram o montante de demissões na comparação entre os dois períodos. As atividades que colaboraram

para o desempenho positivo da Agropecuária foram o Cultivo de Café, seguido por Atividades de Apoio à Agricultura e pelo Cultivo de Cana-De-Açúcar. No acumulado de julho de 2014 a junho de 2015 foram contabilizadas 10.549 demissões líquidas, frente às 3.216 contratações registradas no acumulado entre julho de 2013 e junho de 2014. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável, sendo Serviços o único a apresentar admissões no acumulado dos últimos doze meses, embora em montante significativamente inferior ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-1.134	-4.356	-1.342	-6.498
Comércio	-285	1.644	-357	-2.004
Serviços	-102	5.950	-231	176
Construção Civil	-136	309	-232	-1.700
Agropecuária	563	-331	1.016	-523
Total	-1.094	3.216	-1.146	-10.549

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Ribeirão Preto** registrou no mês de junho o maior montante de demissões do primeiro semestre de 2015, com a destruição de 1.054 vagas, montante superior ao apresentado pelo município em junho de 2014. Entre os setores, verifica-se destruição de vagas na Indústria, Comércio, Serviços e Construção Civil. Apenas a Agropecuária apresentou contratações líquidas, registrando um montante pouco significativo, de apenas nove vagas. Na análise do acumulado entre julho de 2014 a junho de 2015, por sua vez, reforça-se a desaceleração do mercado de trabalho no município. No período foram registradas 4.341

demissões frente às 6.782 contratações exibidas entre julho de 2013 e junho de 2014. Entre os setores, Comércio e Construção Civil apresentaram os piores desempenhos no acumulado dos últimos doze meses. A indústria aumentou o montante de demissões entre os períodos, enquanto Serviços, o setor que mais havia criado postos de trabalho entre julho de 2013 a junho de 2014, destruiu vagas no período. A Agropecuária foi o único setor a exibir contratações, revertendo o cenário de demissões apresentado nos doze meses imediatamente anteriores.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-151	-547	-384	-1.364
Comércio	-95	1.667	-192	-1.521
Serviços	-262	4.713	-379	-27
Construção Civil	-110	993	-108	-1.458
Agropecuária	9	-44	9	29
Total	-609	6.782	-1.054	-4.341

Fonte dos dados: CAGED

Sertãozinho, por sua vez, encerrou o mês de junho de 2015 contabilizando 417 demissões líquidas, montante inferior ao de vagas destruídas no mesmo mês do ano anterior, quando foram registrados 655 desligamentos. Todos os setores demonstraram retração do mercado de trabalho, assim como em junho de 2014. Na análise do acumulado entre julho de 2014 a junho

de 2015 verifica-se que Indústria, Comércio e Construção Civil intensificaram o total de demissões. Serviços reverteu o cenário de contratações antes exibido e Agropecuária, embora tenha obtido um resultado de contratações, reduziu o montante de admissões quando comparado com o acumulado entre julho de 2013 e junho de 2014.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-322	-1.173	-167	-1.616
Comércio	-82	-194	-78	-402
Serviços	-40	361	-14	-57
Construção Civil	-102	-145	-142	-372
Agropecuária	-109	47	-16	31
Total	-655	-1.104	-417	-2.416

Fonte dos dados: CAGED



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

O **município de Franca** encerrou o primeiro semestre de 2015 com o menor resultado de contratações do período, registrando a criação líquida de apenas três vagas. O município apresentou, em junho de 2015, um cenário um pouco mais favorável (três admissões líquidas) do que em junho de 2014, quando foram registrados 424 desligamentos. Entre os períodos, destaca-se o desempenho da Agropecuária, setor que mais criou vagas em junho de 2015 e em montante superior ao do mesmo mês do ano anterior. Indústria e Comércio reduziram o montante de vagas destruídas, e Serviços reverteu o então cenário de demissões. A Construção Civil, por outro lado, passou a apresentar saldo negativo. Entre os segmentos que contribuíram para o resultado de desaceleração do município, destaca-se a Fabricação de Calçados de Couro, responsável por 91 demissões no setor industrial. O Cultivo de Café colaborou para o resultado de admissões no setor

da Agropecuária, contabilizando 225 contratações. O resultado positivo do setor de serviços foi auxiliado pelas Atividades de Atendimento Hospitalar e Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais. No acumulado dos últimos doze meses foram registradas 2.231 demissões líquidas, montante superior ao de demissões registradas entre julho de 2013 e junho de 2014. Setorialmente, a Indústria apresentou o pior desempenho comparando os dois períodos, por intensificar a quantidade de vagas destruídas, seguida pela Construção Civil, que reverteu o cenário de contratações observado entre julho de 2013 e junho de 2014. Comércio reduziu o número de contratações e a Agropecuária permaneceu com demissões líquidas. Serviços se destaca como o setor de melhor desempenho, ao aumentar a quantidade de vagas criadas entre os dois períodos.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-428	-2.207	-202	-3.071
Comércio	-62	620	-14	436
Serviços	-8	576	35	1.079
Construção Civil	56	38	-31	-515
Agropecuária	18	-168	215	-160
Total	-424	-1.141	3	-2.231

Fonte dos dados: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

No mês de junho de 2015, o **município de Campinas** apresentou cenário de destruição de vagas pelo terceiro mês consecutivo, e o pior resultado do ano de 2015. Foram contabilizadas 2.564 demissões frente às 1.552 demissões registradas no mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, pode-se verificar queda dos desligamentos na Indústria e no Comércio, embora o saldo mensal para tais setores ainda seja pouco otimista. O setor de Serviços destaca-se pelo pior desempenho no mês, aumentando significativamente o número de vagas destruídas. O único setor a apresentar contratações no município foi a Agropecuária, revertendo o cenário de demissões exibido em junho de 2014. Os segmentos que contribuíram para o resultado desfavorável do setor de Serviços foram: Atividades de Teletendimento (338 demissões), Limpeza em Prédios e em Domicílios (205 demissões)

e Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga (163 demissões). Na Agropecuária destaca-se o Cultivo de Café, com 32 contratações.

No acumulado entre julho de 2014 a junho de 2015 foram contabilizadas 9.320 demissões frente às 93 demissões registradas entre julho de 2013 e junho de 2014. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável, com destruição líquida de vagas. Indústria e Comércio aumentaram o montante de demissões, ao passo que Serviços e Construção Civil reverteram o cenário de admissões antes exibido. A Agropecuária, apesar da redução do número de vagas destruídas, continua colaborando para o resultado de demissões observado no acumulado dos últimos doze meses.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-742	-2.488	-617	-2.854
Comércio	-389	-327	-99	-571
Serviços	-419	2.638	-1.458	-831
Construção Civil	3	143	-420	-5.013
Agropecuária	-5	-59	30	-51
Total	-1.552	-93	-2.564	-9.320

Fonte dos dados: CAGED

Por fim, o **município de São José do Rio Preto** encerra o primeiro semestre de 2015 com o terceiro saldo mensal de demissões líquidas do ano. Foram registradas 549 demissões no mês de junho de 2015, frente às 256 contratações exibidas no mesmo mês ano anterior. No período, percebe-se desvio do cenário de contratações exibido no mês anterior (maio de 2015),

quando foram contabilizadas 754 admissões. Entre os setores, a Construção Civil se destaca pelo melhor desempenho, o único a apresentar contratações líquidas no saldo mensal e ainda em montante superior ao exibido em junho de 2014. Entre os segmentos que auxiliaram o resultado, destaca-se a Construção de Rodovias e Ferrovias, contabilizando 129 admissões líquidas.



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

Já no acumulado entre julho de 2014 a junho de 2015 foram registrados 598 postos de trabalho destruídos frente às 3.936 vagas criadas nos doze meses imediatamente anteriores. Entre os setores, apenas a Construção Civil apresentou desempenho favorável, tendo apresentado saldo de admissões em montante

superior quando comparado com o acumulado entre julho de 2013 a junho de 2014. Embora tenha fechado com saldo positivo, o setor de serviços registrou menos contratações do que nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Junho de 2014	Acumulado julho de 2013 a junho de 2014	Junho de 2015	Acumulado julho de 2014 a junho de 2015
Indústria	-132	-303	-306	-1.477
Comércio	-46	1.250	-156	-320
Serviços	410	3.029	-295	1.030
Construção Civil	29	25	212	307
Agropecuária	-5	-65	-4	-138
Total	256	3.936	-549	-598

Fonte dos dados: CAGED

Os dados apresentados neste boletim corroboram o cenário de enfraquecimento do mercado de trabalho que tem sido observado ao longo dos últimos meses. Segundo dados recentemente divulgados pelo IBGE, a taxa de desocupação registrada em junho de 2015 foi igual a 6,9%, marginalmente superior à registrada em maio de 2015 (6,7%), mas significativamente superior à registrada em junho de 2014, igual a 4,8%. Ainda segundo o IBGE, nota-se também queda do rendimento do trabalho, que em junho de 2015 foi igual a R\$ 2.149,00, valor 2,9% inferior ao registrado no

mesmo mês de 2014. Neste contexto, as demissões do comércio estão muito provavelmente associadas ao fraco desempenho do varejo que, em junho de 2015, também segundo o IBGE, exibiu queda de 2,7% nas vendas, na comparação com junho de 2014. NO acumulado do ano, a queda é de 2,2%. Já o varejo ampliado, (que contempla o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) exibiu queda de 3,5% e 6,4% nestas mesmas bases de comparação, respectivamente.